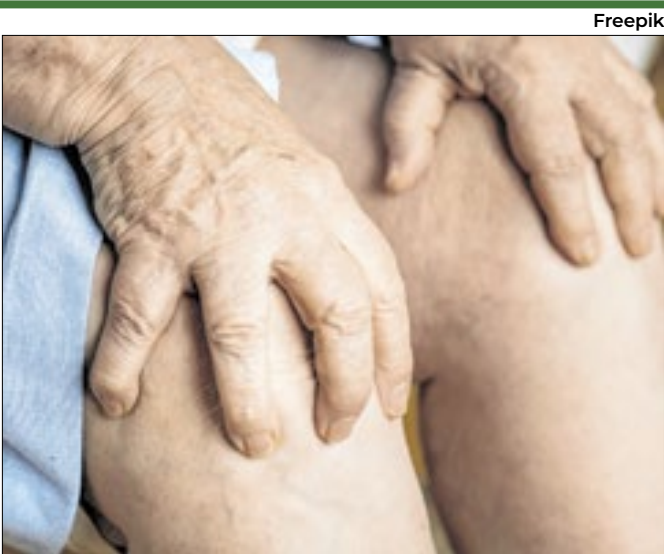


CORREIO NACIONAL



Alerta sobre doença é lembrado neste dia 16

Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose

A trombose é uma das condições vasculares mais comuns e, ao mesmo tempo, mais perigosas quando não diagnosticada a tempo. Caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos no interior das veias, principalmente das pernas, a doença pode levar a complicações graves, como a embolia pulmonar, que ocorre quando o coágulo se desloca e atinge os pulmões. No Brasil, o Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose, celebrado em

16 de setembro, reforça a necessidade de conscientização sobre sintomas e prevenção. Segundo o cirurgião vascular Dr. André Américo, especialista pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, a atenção aos sinais é fundamental. “Os principais sintomas da trombose venosa profunda incluem dor, inchaço e vermelhidão nas pernas. Muitas vezes, o paciente confunde com um simples desconforto muscular e demora a procurar ajuda”.

CNU: prazo para manifestar interesse

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) promoveu na segunda, às 16h (horário de Brasília), uma transmissão ao vivo no canal do MGI no YouTube para tirar dúvidas dos candidatos aprovados em lista de espera na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU),

CNU: 279 analistas de infraestrutura

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou, nesta segunda-feira (15), a Portaria nº 9.312/2025 com os nomes de 279 candidatos aprovados na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) para o cargo de analista de infraestrutura. A portaria traz a lista

Cursos superiores semipresenciais

O Ministério da Educação publicou na última sexta a Portaria nº 605/2025 com a lista oficial de cursos superiores em formato semipresencial, com as respectivas vagas previstas por ano para cada curso. A portaria tem o objetivo de garantir a transparência e a legalidade dos cursos oferecidos e pode servir

Hospitais universitários

O presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Arthur Chioro, destacou nesta segunda-feira (15) que umas das prioridades do governo federal é aumentar em 40% o atendimento nos hospitais universitários do país. Em entrevista ao programa A

Maior mutirão da história

O maior mutirão da história do Sistema Único de Saúde (SUS) ocorreu no último sábado (13/9). O Ebserh em Ação - Agora Tem Especialistas realizou 34.290 serviços de saúde efetuados em 45 hospitais universitários federais em todas as regiões do País.

Em entrevista ao programa A Voz do Brasil desta segunda-feira (15/9), o presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Arthur Chioro, apontou o desafio de diminuir o tempo de espera na fila do SUS como um dos objetivos da iniciativa.

Sistema de monitoramento diário da Amazônia lançado

Ferramenta indica desmatamento, mineração e queimadas

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), lançou nesta segunda-feira (15) o Deter Não Floresta (Deter NF), um novo sistema de monitoramento que passa a acompanhar diariamente toda a extensão do bioma Amazônia.

Ao contrário do modelo tradicional do Deter, que tem foco exclusivo nas áreas de floresta densa, o Deter NF amplia significativamente sua abrangência, passando a incluir também regiões não florestais, como campos naturais, savanas e zonas de transição ecológica. Essas áreas, embora menos visadas em políticas públicas anteriores, representam aproximadamente 20% do bioma amazônico e desempenham papel fundamental na manutenção dos ecossistemas.

A nova ferramenta integra imagens de satélite de alta resolução com técnicas avançadas de inteligência artificial para identificar, de forma rápida e precisa, alterações na vegetação. O sistema é capaz de detectar sinais de desmatamento, queimadas, mineração ilegal e outras atividades que afetam negativamente o meio ambiente.

Todos os alertas gerados pelo Deter NF são públicos, gratuitos e já estão disponíveis



A ferramenta usará imagens de satélite e inteligência artificial para detectar alterações

para consulta na plataforma TerraBrasilis, garantindo transparência e acesso à informação em tempo real para autoridades, pesquisadores, organizações e a sociedade civil.

De acordo com o MMA, essa inovação tecnológica representa um avanço importante na governança ambiental da região amazônica. O sistema fortalece a capacidade de fiscalização de órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e as polícias ambientais dos estados da região.

“Estamos fechando uma lacuna crítica no monitoramento. Onde antes tínhamos

um vazio de informação diária, agora temos transparência e agilidade. Isso democratiza o acesso à informação e fortalece imensamente a ação do Estado”, afirmou André Lima, secretário Extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do MMA.

Segundo o Inpe, o desenvolvimento do Deter NF é resultado de anos de pesquisa e aprimoramento tecnológico, com o uso de métodos avançados de processamento de imagens. A intenção agora é expandir o uso da tecnologia para outros biomas brasileiros que ainda não contam com monitoramento

diário, como a Mata Atlântica, a Caatinga e o Pampa.

“Aplicamos técnicas avançadas de processamento de imagens com o uso de métodos de aprendizagem por máquina [inteligência artificial] para criar um sistema robusto e confiável que atende a uma necessidade urgente de proteção de todos os ecossistemas do bioma”, explicou Cláudio Almeida, coordenador do programa BiomasBR do Inpe.

Os dados mais recentes do Deter revelam que, em agosto deste ano, os alertas de desmatamento caíram 36,6% na Amazônia Florestal em comparação com o mesmo mês de 2022.

Campanha para conscientização sobre câncer de pulmão

Lei publicada na segunda-feira (15) no Diário Oficial da União institui a campanha Agosto Branco, que anualmente irá conscientizar a população sobre o câncer de pulmão.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de pulmão é a quarta neoplasia mais incidente no Brasil.

Nesse mês, serão realizadas campanhas de esclarecimento sobre os sintomas da doença em todas as suas fases, prognóstico e tratamento, bem como divulgação dos serviços de atenção à saúde de referência para o cuidado dos pacientes.

As iniciativas serão desenvolvidas pelas instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), em cooperação com entidades civis, conselhos e associações profissionais, além de instituições de ensino.

Desde 1986, o dia 29 de agosto é considerado o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Nessa data, são realizadas diversas ações para chamar a atenção da população a respeito dos males do tabagismo, considerado uma doença grave, caracterizada pela dependência de nicotina. Estudo feito por pesquisadores da Fundação do Câncer aponta que o tabagismo responde por 80% das mortes por câncer de pulmão no Brasil.

Segundo o Inca, parar de fumar sempre vale a pena, em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro, como câncer, enfiseма ou derrame.

Quem deseja parar de fumar pode recorrer ao Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece tratamento gratuito para o tabagismo.



Empresas clandestinas atuavam realizando segurança privada

PF fecha mais de mil empresas clandestinas

Em apenas sete anos, a Polícia Federal (PF) determinou o fechamento de ao menos 1.176 empresas clandestinas de segurança privada. O combate às companhias não autorizadas também resultou em 26 prisões em flagrante e na apreensão de 46 armas de diferentes calibres.

As informações fornecidas a pedido da Agência Brasil indicam que, entre 2017 e 2024, 3.358 empresas de segurança privada foram alvo da fiscalização da PF apenas no âmbito da Operação Segurança Legal. Ou seja, cerca de 35% das firmas visitadas no período não tinham autorização para funcionar.

Os números seriam ainda maiores se, em 2020, a pandemia de Covid-19 não tivesse impedido a PF de realizar a operação, que ocorre em âmbito nacional, desde 2017. Por outro lado, em 2019, a operação foi deflagrada em duas ocasiões diferentes - justamente para intensificar a fiscalização.

No Brasil, somente empresas de segurança privada autorizadas pela PF podem prestar serviços e contratar vigilantes.

Segundo a instituição, a contratação de serviços clandestinos representa risco à integridade física das pessoas e ao patrimônio dos contratantes. Isso porque, em geral, as companhias não cumprem os requisitos legais mínimos para se regularizarem. Além disso, seus funcionários não passam pelo crivo da PF, responsável por verificar os antecedentes criminais, a formação e as aptidões física e psicológica dos seguranças terceirizados.

Vice-presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), o advogado Ivan Hermano Filho considera que o dado, preliminar, corresponde à realidade que a entidade observa em todo o país.

“Este mercado tem as empresas regulares, corretas, que funcionam direitinho. E um universo muito grande de empresas clandestinas que são, normalmente, as que são fechadas”, disse Hermano, explicando que, entre os CNPJs cancelados, há desde empresas irregulares com vários funcionários e bem equipadas, até

aquelas constituídas por uma única pessoa que faz um bico de segurança sem dispor da mínima estrutura.

“Muitas vezes, são aqueles homens e mulheres que você vê nas portas de algumas farmácias, supermercados e de outros estabelecimentos comerciais usando uma camiseta com inscrições como Controlador de Risco, Prevenção de Perdas, Apoio, Suporte ou até mesmo Segurança”, acrescentou Hermano.

O advogado ainda destacou que, desde setembro do ano passado, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras, todas as atividades por ele citadas passaram a ser consideradas como de segurança, dependentes da autorização da PF. “Esta é uma mudança legislativa muito importante e que, quando regulamentada, terá um impacto nas ações da PF, que agora tem um embasamento legal muito mais claro para agir com rigor”, comentou o representante da Fenavist.